

# EDITORIAL

---

---

---

---

O conceito de avaliação está relacionado com a ação e o efeito de avaliar. Trata-se de um verbo cuja etimologia vem do francês “évaluer” que significa assinalar, estimar, apreciar ou calcular o valor de algo.

Segundo o Ministério da Educação “avaliação é um procedimento necessário para definir prioridades e garantir a qualidade...” (Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/index.php?id=13565&option=com>>. Acesso em: 01.11.2012).

Na psicologia a avaliação, e mais especificamente a avaliação psicológica teve lugar de destaque em seus primórdios sendo utilizada como ferramenta de classificação dos indivíduos. Este processo classificatório contribuiu, em seu tempo, mais para um processo de exclusão e desadaptação social que para o processo de inclusão, adaptação e saúde das pessoas. Posteriormente, e talvez até em função do tipo de ênfase dada à avaliação no período anterior, seu uso caiu em descrédito e passou a ser mal visto pela comunidade acadêmica.

Atualmente (a partir dos anos 1980 aproximadamente) uma nova tendência em avaliação tem surgido. Baseada nos avanços teóricos e tecnológicos da Psicologia e sociedade, assim como impulsionada por demandas sociais cada vez maiores para psicólogos, a avaliação tem ganhado diferentes formatos no campo da ciência Psicológica e hoje está presente em seus diferentes contextos. Este aumento ou disseminação dos processos de avaliação não se devem somente ao novo formato que esta passou a assumir para a Psicologia, mas pode-se dizer que também se deveu ao desenvolvimento de maiores habilidades dos psicólogos de identificarem possíveis aplicações da avaliação em diferentes contextos e com o objetivo maior de desenvolvimento de saúde, qualificação de serviços, identificação de ferramentas de trabalho, compreensão de fenômenos sociais e etc. Ou seja, o uso da avaliação se expandiu para além de sua função classificatória e adquiriu valor significativo em termos de identificação de um estado processual com o fim maior de promover melhoras, identificar possibilidades e avaliar resultados.

Este número especial da revista Fragmentos de Cultura (Psicologia) se propõe a retratar esta visão atual dos processos de avaliação em sua diversidade e amplitude. Assim, são

quatorze os artigos que compõem este número. Estes artigos podem ser divididos em duas partes que articulam discussões em torno de avaliação dos processos sociais e suas implicações para a Psicologia como ciência e avaliação psicológica e de intervenções.

A primeira parte – Avaliação dos processos sociais e suas implicações para a Psicologia como ciência – é composta por sete artigos, assim distribuídos:

O primeiro artigo, intitulado O Contexto da Família na Atualidade e o Processo de Criação de Filhos, dos autores Luciana Novais de Oliveira Brito, Fábio Jesus Miranda e Juliana S. S. Hannum, buscou compreender o lugar que os pais têm ocupado no processo de criação/educação dos filhos e aponta, a guisa de conclusão, a ausência na atualidade de referências claras, para os pais, no processo educativo.

O segundo artigo, Justiça Educativa de Famílias, de Vannúzia Leal Andrade Peres, prossegue com discussão da avaliação do papel da família na atualidade. Baseada em uma metodologia fundada na epistemologia qualitativa e na teoria cultural-histórica da subjetividade. A autora apresenta resultados que apontam para a emergência do sujeito no confronto/litígio que desafia o atual sistema judiciário e psicologia jurídica.

O terceiro artigo, O Olhar Materno diante do Ato Infracional Cometido pelo Filho Adolescente, tem como autoras Thais Toledo Rocha e Sonia Margarida Gomes Sousa. Trata-se de um recorte da pesquisa intitulada Estudo do sistema socioeducacional para adolescentes autores de atos infracionais no estado de Goiás financiada pela Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH/PR).

O quarto, Aspectos Psicológicos de Adolescentes que Cometeram Homicídio: uma revisão sistematizada, das autoras Carolina Cardoso de Souza e Ana Cristina Resende apresenta uma avaliação da literatura disponível em algumas bases de dados científicas acerca do comportamento homicida em adolescentes. Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica sistematizada que apresenta um quadro atual das publicações e discussões na área.

O quinto manuscrito, Análise de Aspectos Autorais dos Artigos Científicos de Três Periódicos Brasileiros de Psicologia, dos autores Ellen Portilho de Souza, Laureanne Marília de Lima Costa, Rafael Peres Macedo, Saulo Mendonça Segantini, Fábio Henrique Baia, avaliou aspectos autorais e características de artigos de três revistas brasileiras de Psicologia. A Avaliação proposta pelo manuscrito permitiu discutir aspectos referentes às possíveis influências da avaliação Qualis na linha editorial das revistas.

O sexto artigo, intitulado Análise Funcional de Campanhas de Televisão sobre Políticas Públicas de Prevenção a AIDS, dos autores Patrícia Luque Carreiro e Jorge Mendes de Oliveira-Castro Neto, discute avalia, por meio da análise funcional, a eficácia de campanhas governamentais de prevenção a AIDS.

Como último artigo desta primeira sessão apresenta-se o sétimo, Comportamento do Consumidor: uma introdução ao behavioral perspective model (BPM), dos autores Lauro Eugenio Guimaraes Nalini, Michel de Melo Cardoso e Sinthia Rodrigues Cunha, avalia como o conhecimento psicológico tem sido aplicado ao estudo do comportamento do consumidor seu potencial para aplicações tecnológicas em marketing. Este sétimo manuscrito também estabelece uma fronteira com a temática da sessão seguinte.

Na segunda parte deste número especial serão apresentados 8 artigos que discutem A Avaliação Psicológica e de Intervenções. Os três primeiros são resultados de estudos empíricos do desenvolvimento de uma medida de personalidade, avaliação do processo terapêutico

e avaliação de serviços, mais especificamente avaliação da equipe de Estratégia Saúde da Família, respectivamente.

Mais especificamente, o oitavo artigo, Desenvolvimento de uma Medida para Avaliação de Personalidade baseado no Modelo Big Five, das autoras Renata S. R. Tomaz, Daniela S. Zanini e Margareth Regina G. V. de Faria, apresenta, conforme explicitado no título, o desenvolvimento de uma medida de personalidade com o fim de auxiliar nos processos de avaliação psicológica.

O artigo 9, Avaliação de Processo Psicoterápico por meio do Rorschach Performance Assessment System, das autoras Latife Yazigi, Kelsy Catherina Nema Areco, Norma Lottenberg Semer, Maria Luiza de Mattos Fiore, Roberta Barros, Tatiana Gottlieb Lerman, Roberta Katz Abela, Carolina Oliva Avancine, Thaís Cristina Marques, avalia a eficácia de intervenções psicológicas utilizando-se, para isso, de um instrumento de medida padronizado e mundialmente aceito como é o Rorschach. O presente artigo recebeu o apoio da FAPESP e CNPq para sua realização.

O artigo 10, Não Estou Dormindo Nada: práticas de silenciamento do sofrimento, de Ionara Vieira Moura Rabelo e Maria de Fátima Araújo, é o resultado de uma pesquisa-intervenção com equipes da Estratégia Saúde da Família com o fim de avaliar alternativas ao de benzodiazepínicos como forma de tratamento em saúde mental.

Os artigos subsequentes apresentam dados e discussões teóricas de avaliação de mudanças comportamentais resultantes de diferentes tipos reforçamentos, representações cognitivas, associações entre estímulos e problemas específicos. Desta forma, o artigo 11, Aquisição de Tatos: efeitos do reforçamento automático e reforçamento direto, de Renata de Moura Guedes, Sônia M. M. Neves, Doralice Oliveira Pires, Camila Coelho Bittar e Camila de Souza Alves testou os procedimentos Reforçamento Automático e Reforçamento Direto no treino de tatos. Os resultados apontam para a não existência de vantagem quanto ao uso de um destes procedimentos.

O artigo 12, Efeitos do nomear: desenvolvimentos percursos dos estudos contemporâneos em análise experimental do comportamento, de Lauro Eugenio Guimarães Nalini e Jorge Mendes de Oliveira Castro Neto, avaliou, por meio de uma revisão teórica, os efeitos do nomear. Os dados demonstram que a teorização da função mediacional da linguagem em psicologia experimental antecede há muito a pesquisa moderna em formação de classes de equivalência e fenômenos similares, tendo sido realizada desde várias abordagens teóricas.

O artigo 13, Correspondência Verbal em Situação Lúdica: efeito da probabilidade de checagem, de Carlos Augusto de Medeiros, Jéssica do Amaral Oliveira e Cleiton de Oliveira da Silva, investigou o efeito da probabilidade de checagem na precisão do relato em dois experimentos: um com delineamento intragrupos e outro com intergrupos. Seus achados indicaram que quanto maior a probabilidade de checagem menor a frequência de distorções nos relatos dos participantes.

Por fim, o artigo 14, Disfunção Sexual Masculina: algumas implicações, de Vânia Gomes Machado Domingo e Ilma A. Goulart de Souza Britto, avalia, por meio de revisão bibliográfica, algumas reflexões acerca da disfunção sexual masculina, com base nos estudos sobre a sexualidade, bem como o conceito de ciclo de resposta sexual descritas por Masters e Johnson e pelo Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, o DSM-IV-TR, da Associação Americana de Psiquiatria – APA (2000/2002). As autoras apontam para a importância da precisão do diagnóstico como fator relevante para o tratamento adequado.

O artigo 14, Disfunção Sexual Masculina: algumas implicações, de Vânia Gomes Machado Domingo e Ilma A. Goulart de Souza Britto, avalia, por meio de revisão bibliográfica, algumas reflexões acerca da disfunção sexual masculina, com base nos estudos sobre a sexualidade, bem como o conceito de ciclo de resposta sexual descritas por Masters e Johnson e pelo Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, o DSM-IV-TR, da Associação Americana de Psiquiatria – APA (2000/2002). As autoras apontam para a importância da precisão do diagnóstico como fator relevante para o tratamento adequado. Por fim, o artigo 15, O Fenômeno da Liderança: uma revisão das principais teorias, das autoras Alexandra de Oliveira Rodrigues, Maria Cristina Ferreira e Luciana Mourão, discute as principais conceituações e teorias sobre liderança com base nos traços e nas teorias comportamentais, enfatizando suas principais características e limitações.

Esperamos que a leitura seja prazerosa e propicie reflexões significativas para suas avaliações futuras em psicologia.

Boa leitura!

Profa. Dra. Daniela Sacramento Zanini  
Profa. Dra. Kátia Barbosa Macêdo  
Editoras deste número